Prefeitura divulga boletim epidemiológico das arboviroses referente à 33ª Semana Epidemiológica

Date : 25-08-2026

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Vigilância Epidemiológica, divulgou os dados atualizados do monitoramento das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) em Vitória da Conquista, referentes à 33ª Semana Epidemiológica (SE), compreendida entre os dias 16 e 22 de agosto.

No período, foram notificados 22 casos de dengue e quatro de chikungunya. Não houve notificações de zika. Entre os casos considerados prováveis, foram contabilizados 19 de dengue e quatro de chikungunya, e não houve casos prováveis de zika.

Distribuição dos casos prováveis de dengue por bairros

Os 19 casos prováveis de dengue registrados na 33ª Semana Epidemiológica estão distribuídos por diferentes localidades do município.

Os bairros Boa Vista, Candeias, Centro, Cruzeiro, Itapirema, José Gonçalves, Lagoa das Flores, Miro Cairo, Morada Real, São Pedro, Simão e Zabelê registraram um caso cada. Espírito Santo e Jatobá tiveram dois casos cada, enquanto o Patagônia concentrou três ocorrências.

Dados acumulados em 2026

No acumulado do ano, até a presente data, Vitória da Conquista registra:

- **Dengue**: 909 casos notificados, sendo 703 prováveis e 24 confirmados;
- **Chikungunya**: 74 casos notificados, sendo 68 prováveis e um confirmado;
- **Zika**: dois casos notificados, sendo dois prováveis e um confirmado.

A Secretaria Municipal de Saúde ressalta que os dados são baseados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan On-line) e podem sofrer alterações à medida que

as investigações epidemiológicas são concluídas.

Ações de prevenção e atendimento

Paralelamente ao monitoramento dos casos, as equipes de endemias seguem atuando na prevenção e no controle do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.

A população também tem papel fundamental nesse trabalho. Entre os principais cuidados estão evitar o acúmulo de água parada, manter caixas-d'água devidamente vedadas e descartar corretamente o lixo e outros materiais que possam se transformar em criadouros do mosquito.

Em caso de sintomas como febre alta, dores no corpo, manchas vermelhas na pele ou náuseas, a orientação é procurar a unidade de saúde mais próxima para avaliação.

Contato

Para solicitar vistorias ou obter mais informações sobre as ações de combate ao *Aedes aegypti*, a população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Endemias pelo telefone **(77) 3229-3151**.